

P 3957

Idade e o risco de desenvolvimento de diabetes mellitus pós-transplante renal nos primeiros meses após o transplante

Alana Bazán Corrêa, Ana Laura Pimentel, Priscila Aparecida Correa Freitas, Joíza Lins Camargo
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Diabetes mellitus pós-transplante (DMPT) renal é uma complicação metabólica relacionada ao uso dos medicamentos imunossupressores após o transplante. A identificação dos pacientes com maior risco de DPMT é importante, uma vez que esta patologia está associada com maior risco de complicações, como rejeição no enxerto e morte em longo prazo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi determinar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de DPMT no quarto mês pós-transplante renal. **Métodos:** Foram incluídos pacientes sem diabetes que foram submetidos a transplante renal no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre julho de 2012 e março de 2015, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. DPMT foi diagnosticada de acordo com os critérios atuais da Sociedade Americana de Diabetes, aos quatro meses após o transplante. A análise dos dados foi realizada utilizando regressão de Poisson com estimadores robustos, considerando DPMT como variável dependente e os possíveis fatores de risco em estudo (idade, sexo, tipo de doador, tipo de imunossupressor, histórico familiar de diabetes, IMC pré-transplante e glicemia de jejum pré-transplante) como variáveis independentes. Valor de $P < 0.05$ foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** Cento e cinquenta e oito pacientes foram incluídos no estudo, sendo que 24,1% foram diagnosticados com DPMT quatro meses após o transplante renal (50,6% homens; idade média de $46,1 \pm 13,1$ anos). O único fator em estudo associado à DPMT foi a idade [$P < 0,001$; risco relativo de 1,064 (1,033 – 1,095)]. O aumento de um ano na idade foi associado com 6,4% maior risco de desenvolvimento de DPMT. **Conclusão:** Nossa coorte apresentou alta incidência de DPMT aos quatro meses após o transplante renal. Pacientes mais velhos apresentaram maior risco de desenvolvimento de DPMT, o controle adequado desta patologia nestes pacientes pode reduzir o risco de rejeição do enxerto e morte em longo prazo. Projeto aprovado pelo CEP HCPA (GPPG 12-0226). **Palavras-chaves:** Diabetes pós-transplante, fatores de risco, transplante renal. Projeto 12-0226